

## Badeboca

Felipe Reche, Gabriel Stella, Gustavo Bô e Julio Aied Passos

Sentia peso no meu corpo estava molhado tinha areia estava suja molhada precisava de espaço queria fugir estava preso o sol na cara me esforcei levantei vento no rosto caminho sem rumo lentidão eterna deserto branco ofusca meus olhos olhos que não enxergam um golpe na nuca areia céu areia céu areia ataque dos anjos ataque dos demônios o que foi aquilo peguei sua roupa mas não descobri estudei estudei mas não descobri fui atrás de conhecimento fui atrás de sabedoria a floresta me chamou me chamou novamente fui levado por um desejo carnal mas aquilo era lindo oferenda dos deuses era lindo e chamativo um fruto proibido Adão o pegaria como eu pegaria roubei da oferenda caí num poço poço sem fundo devaneei me perdi não consegui subir caí no pecado o pecado me sugou me sequestrou me levou me afogou me sufocou as ondas batiam batiam no rosto me incomodava me apedrejava resolvi andar resolvi caminhar encontrei um objeto objeto sem valor e aquilo não me interessou puxei puxei com força joguei pra longe comecei a cavar cavar sem parar areia suja areia molhada areia gelada bola de basquete chinelo bebida alguém encontrei encontrei objetos objetos sem valor a bebida que me sucumbia a bebida que me viciava aquilo levei levei tudo comigo me preparei para próxima partida partida de futebol partida de bilhar partida de golfe não era nada disso pois tudo o que eu queria era partir partir para fora partir para um mundo um mundo diferente satisfazer meus desejos desejos e vícios vícios e amores amores sem fim amores sem flores sem pétalas de rosa amor que enfim um dia se acaba amor por objetos amor por desejos desejos de beber embriagar saciar a vontade de ser livre de pular voar correr amor por amar amor por sonhar um dia se acaba um dia se cai se toca tropeça acorda sonhar é amar e nos sonhos sonhei que objetos roubei objetos oníricos num armário guardei.

## **Badeboca**

Felipe Reche, Gabriel Stella, Gustavo Bô, Julio Aied Passos

### **CENA 1 – EXT. DUNAS – TARDE**

Manolo está deitado com o corpo coberto de areia, com exceção da cabeça e os pés.

### **CENA 2 – EXT. DUNAS – TARDE**

Ele se levanta e começa a caminhar nas dunas, tranquilo.

Plano geral de Manolo andando na areia, indo para um plano médio de Manolo descendo uma duna.

### **CENA 3 – EXT. DUNAS – TARDE**

Plano médio de Manolo andando na areia, até ser surpreendido por um homem vestido de jacaré, que o ataca. Ambos rolam duna abaixo e iniciam uma briga.

Terminada a briga, o homem vestido de jacaré vai até Manolo:

**JACARÉ**

Acorda, cara, acorda!

### **CENA 4 – INT. B.U. – MANHÃ**

Manolo sendo acordado na biblioteca, arruma seu material e caminha para sair do recinto.

### **CENA 5 – INT. C.F.M. – MANHÃ**

Manolo caminha para ir à sala de aula e encontra uma sala aberta. Ele se intriga com a placa amarela da mesma e decide adentrá-la. Para isso, toma um impulso e corre para dentro da sala.

### **CENA 6 – EXT. POÇÃO – MANHÃ**

Manolo encontra-se em uma floresta. Para andar através dos rios que lá se encontram, ele caminha através de pedras. Em algumas dessas pedras encontra-se a figura de um homem, este primeiramente aparece tocando um tambor, em seguida, tremendo, com sangue nos braços, e, por último, em pé, ainda ensanguentado, ao lado de uma cesta com duas placas amarelas parecidas com a que Manolo se intrigou anteriormente. Manolo decide ir pegá-la e para isso faz um esforço e acaba por cair no rio com uma das placas na mão.

#### CENA 7 – EXT. RIO – MANHÃ

Há uma câmera subjetiva de Manolo dentro da água.

#### CENA 8 – EXT. PRAIA – TARDE

Manolo acorda e está em uma praia. Ele se levanta e anda pela areia, até avistar um cabo de guarda-chuva que se encontra enterrado, e, com isso, vai ao local desenterrá-lo. Ao desenterrar o guarda-chuva, Manolo se ajoelha diante do local e começa a cavar em busca de outros objetos. Manolo tira uma bola de basquete, em seguida um chinelo, depois uma garrafa de whisky e por último uma cabeça de um rapaz que fala algo em japonês. Manolo devolve a cabeça ao local e coloca a garrafa de whisky na boca, fazendo um bochecho com a bebida e cuspiendo-a.

#### CENA 9 – INT. BANHEIRO – NOITE

Manolo está escovando os dentes no banheiro, faz um bochecho e cospe na pia.

#### CENA 10 – INT. BAR – NOITE

Amigo de Manolo se encontra no bar sentado na mesa e Manolo chega ao fundo. Eles se cumprimentam e Manolo senta-se à mesa.

#### AMIGO DE MANOLO

Pedi uma porção de fritas e uma breja!

#### CENA 11 – INT. BAR – NOITE

Manolo e seu amigo esperam a porção de fritas chegar.

#### CENA 12 – INT. BAR – NOITE

Câmera subjetiva do garçom levando uma porção de pregadores de roupa à mesa que se encontra Manolo.

#### CENA 13 – INT. BAR – NOITE

Porção de pregadores sendo esvaziada rapidamente.

#### CENA 14 – EXT. RUA – NOITE

Manolo e seu amigo andam embriagados na calçada e Manolo tropeça, caindo no chão.

#### CENA 15 – INT. QUARTO – MANHÃ

Manolo deitando em sua cama, abre os olhos e encontra a porção de pregadores de roupa a sua frente. Ele a pega e vai em direção ao guarda-roupa.

CENA 16 – INT. QUARTO – MANHÃ

Manolo abre a porta do seu guarda-roupa e encontra a roupa de jacaré, a bola de basquete, uma placa amarela e a garrafa de whisky. Ele coloca os pregadores de roupa no guarda-roupa, analisa os objetos e fecha a porta.